

REL156 - O OLHAR ACADÊMICO DIANTE DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LORENA LARISSA DE SOUZA SILVA¹; INGRID AMANDA DE ARAUJO FURTADO¹; IRENE DE JESUS SILVA²

loglarissa@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Um dos primeiros desafios na esfera global, em prol da segurança do paciente, se deu no biênio 2005-2006, onde o foco se manteve nas infecções relacionadas à assistência em saúde, sob a seguinte temática “ Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura” no qual enfatiza medidas simples e eficazes com a higienização das mãos. Diante desse contexto a Organização Mundial de Saúde em 2008 elaborou o Protocolo de Cirurgia Segura, cuja finalidade consiste em determinar medidas a serem implantadas com o intuito de diminuir o acontecimento de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, atentado para o local e paciente correto, para isso é utilizada a Lista de Verificação de Cirurgia Segura (1) O centro cirúrgico possui a característica em ser uma das unidades de maior nível de complexidade de um hospital, já que possui peculiaridades em seu processo de cuidado, variedade de procedimentos cirúrgicos e diagnósticos, além da alta rotatividade de profissionais e pacientes, estando então vulnerável a um maior quantitativo de erros que comprometem a segurança do paciente (2). Mundialmente são realizadas 234 milhões de intervenções cirúrgicas, com a média de uma cirurgia para cada 25 pessoas, demonstrando assim a importância da segurança do paciente no ambiente cirúrgico, uma vez que tais pacientes estão sujeitos a complicações e óbitos, sendo que 50% dessas ocorrências seriam evitáveis. Algumas medidas simples podem então ser averiguadas, como análise dos dados, informações clínicas do paciente e órgão, checagem dos materiais e equipamentos a serem utilizados, conduzindo assim para um procedimento final de sucesso (3). O tempo de tratamento e hospitalização do paciente pode ser reduzido após a concepção dos profissionais de saúde voltar-se para um cuidado seguro. Diante deste contexto o enfermeiro é responsável por analisar o paciente e os riscos que o ambiente pode proporcionar ao mesmo, assim como realizar um planejamento e intervenção adequada para a manutenção de um espaço seguro (4). Diante de tais informações nota-se a importância de desenvolver um olhar mais apurado quanto à segurança do paciente desde a academia, refletindo assim em uma assistência mais preparada e crítica diante dos erros que comprometem o cuidado, pois em muitas situações a ausência de conhecimento faz o profissional banalizar temáticas tão importantes e dignas de atenção, como a segurança do paciente. **Objetivos:** Refletir sobre a experiência de acadêmicas de enfermagem diante da temática Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. As experiências foram vivenciadas no curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Pará, tanto em atividades curriculares mais específicas, como aquelas ligadas ao centro cirúrgico, quanto nas demais atividades, uma vez que prestar um cuidado seguro, se tornar uma medida necessária em todas as esferas da saúde. Tal percepção foi construída durante as aulas práticas em hospitais de ensino do estado do Pará, no qual realizam seu atendimento por meio do Sistema Único de Saúde, aspectos importantes sobre a segurança do paciente eram colocados como ponto de discussão entre alunos e professores nos períodos das atividades curriculares e observadas pelas acadêmicas no decorrer das explanações, assim como a ausência de

medidas seguras, que vieram em muitos casos a comprometerem a saúde dos pacientes. Desta maneira sempre foi observado os aspectos do cuidado pelas acadêmicas, analisando-se então os pontos positivos e negativos quanto à ação, na promoção de uma assistência segura, tanto aos pacientes quanto aos profissionais em campo. O desenvolvimento de tal visão também foi embasado na leitura de literaturas acerca da temática, formando desta maneira um conhecimento prévio nas alunas quanto segurança do paciente. **Resultados:** Uma das metas do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Pará é formar profissionais críticos e reflexivos, aptos para agirem de maneira satisfatória diante de cada tomada de decisão, desta maneira, as aulas tanto teóricas quanto práticas, buscam construir no educando esta visão, temas como a segurança do paciente necessitam deste olhar, uma vez que a enfermagem presta cuidados aos seus pacientes, que vão desde procedimentos complexos até medidas mais simples, porém de extrema importância como a higienização das mãos, por exemplo. O centro cirúrgico torna-se então um cenário de alto risco, exigindo extrema atenção para que seja mantida a segurança dos pacientes, devido às inúmeras ações invasivas realizadas e a elevada rotatividade tanto de profissionais quanto de pacientes, tornando tais agentes sujeitos a complicações tanto durante o tempo de permanência neste local, quanto na saída do mesmo. Discentes de enfermagem que observem desde a graduação a relevância de ações que priorizam a segurança do paciente serão mais capacitados a prestarem uma assistência de qualidade e diferenciada, fornecendo desta maneira um cuidado humanizado não limitado apenas as medidas tecnicistas. Estarão aptos a discernirem o valor de cada método de prevenção quanto ao erro e se tornarão educadores dos demais profissionais e pacientes. **Conclusão ou Considerações Finais:** A temática segurança do paciente é um assunto discutido avidamente no cenário mundial, devido os inúmeros erros cometidos na área da saúde, principalmente em setores como o centro cirúrgico, que comprometem a reabilitação do indivíduo e em muitos casos a própria manutenção da vida, sendo assim compreender todos os seus aspectos e a maneira de colocá-los em prática é de fundamental importância na formação dos futuros profissionais de enfermagem, aprimorar esta visão e refletir em suas características irá fornecer a enfermagem uma geração de profissionais atentos, humanizados e aptos para prestarem uma assistência segura.

Referências Bibliográficas:

1. Agência Nacional de Vigilância em Saúde (BR). Protocolo para cirurgia segura. Ministério da Saúde; 2013. [acesso em 2015 nov. 13]. Disponível em: http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/protocolo_cirurgia_segura.pdf.
2. Souza LP, Bezerra ALQ, Silva AEBC, Carneiro FS, Paranaguá TTB, Lemos LF. Eventos Adversos: instrumento de avaliação do desempenho em centro cirúrgico de um hospital universitário. Rev Enferm [Internet]. 2011[acesso em 2015 nov. 13]; 19 (1): 127-33. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a21.pdf>.
3. Panciere AP, Santos, BP, Avila MAG, Braga EM. Checklist de cirurgia segura: análise da segurança e comunicação das equipes de um hospital escola. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2013[acesso em 2015 nov. 13]; 34 (1): 71-78. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/09.pdf>
4. Carraro TE, Gelbcke FL, Sebolde LF, Kempfer SS, Zapelini MC, Waterkemper R. A biosegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2012[acesso em 2015 nov. 13]; 33 (3): 14-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n3/02.pdf>